

1. [9] No desenvolvimento de uma aplicação de cálculo de distâncias quilométricas entre cidades são mantidas, para cada cidade, as distâncias às cidades com <u>ligação directa</u> (sem passar por nenhuma outra), de acordo com as seguintes definições em C:

```
#define MAX_CITIES 32
typedef struct City {
   /* nome da cidade */
   char *name;
   /* array de distâncias a cidades
    adjacentes. A distância à cidade
     i encontra-se na posição i do
     array. As entradas a zero
     indicam que não há ligação
    directa à cidade respectiva */
   int connections[MAX_CITIES];
} City;
typedef struct Cities {
   int nCities;
   City *cities[MAX CITIES];
} Cities;
```

- a) [1,5] Implemente em C a função addCity, que adiciona a map a nova cidade, sem ligações. A função retorna -1 caso a cidade já exista ou o mapa esteja cheio. Em caso de sucesso retorna a posição em que a cidade foi inserida.
- b) [1,5] Implemente em *assembly* IA-32 a função connectionDistance.
- c) [1,5] Reimplemente como uma macro a função cityIndex. Sugere-se a definição da macro CITY_INDEX(NAME, IDX). Na definição da macro, apenas pode invocar a função strcmp.

```
/* mapa de cidades */
static Cities map:
 * devolve a posição da cidade de nome name */
int cityIndex(char *name) {
   int i:
   for(i=0; i < map.nCities; ++i) {</pre>
      if (strcmp(name, map.cities[i].name)==0) return i;
   return -1;
}
/* calcula a distância entre duas cidades com <u>ligação directa</u> */
int connectionDistance(int city, int otherCity) {
   return map.cities[city]->connections[otherCity];
}
int addCity(char *city) { ... }
void addConnection(char *city, char *adjacentCity, int distance) {
   int index = cityIndex(city);
   int adjacentIndex = cityIndex(adjacentCity);
   map.cities[index]->connections[adjacentIndex] = distance;
/* Distância total um dado percurso. O percurso é recebido
na forma de um array de nomes de cidades terminado por NULL*/
int routeDistance(char **route) {
   int d=0:
   char *currCity = *route++, *nextCity;
   int currIndex = cityIndex(currCity);
   while ((nextCity = *route++) != NULL) {
      int nextIndex = cityIndex(currCity);
      d+= connectionDistance(currIndex, nextIndex);
      currIndex = nextIndex;
   }
   return d;
}
int distanceInTwoStepsMost(char *origin, char *dest) { ... }
```

- d) [1,5] Implemente em C a função distanceInTwoStepsMost, que retorna a distância entre duas cidades, passando no máximo por uma cidade intermédia. A função retorna -1 se o percurso não existir.
- e) [3] Implemente em *assembly* IA-32 a função routeDistance, que devolve a distância total do percurso recebido como argumento.
- 2. [2,5] Considere que da compilação de f1.c e f2.c resultam, respectivamente, f1.o e f2.o.
 - a) [1] Se ocorrer ligação de f1.0 com f2.0, indique todas as entradas distintas das secções .data e .bss do executável gerado que têm origem nestes módulos.
 - b) [1,5] Considere o programa que resulta da ligação de f1.0 com f2.0. Apresente, por

```
extern int a;
static int b;
extern int c;
void do(int x, int y) {
   y=x; c+=y; b+=1;
}
int main() {
   op(b);
   sh();
   return 0;
}
```

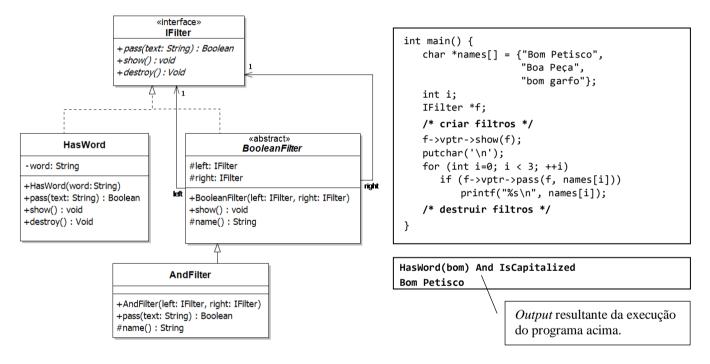
```
f2.c
int a = 2, b = 5, c = 1;

void op(int b) {
    a+=b; do(a, b, c); b+=1;
}

void sh() {
    printf("%d %d %x\n",
        a, b, c
    );
}
```

ordem de ocorrência, todas as afectações de valores realizadas sobre as variáveis a, b e c de f2.c, realizadas durante a execução de tal programa. No final, indique o que é apresentado no *standard output*.

- 3. [2,5] É possível estender um programa Java com código nativo através de bibliotecas de ligação dinâmica, em que as interacções se realizam de acordo com o especificado na Java Native Interface (JNI), abaixo designadas módulos JNI.
 - a) [1,25] Os módulos JNI têm sempre de ser, eles próprios, ligados com a biblioteca que implementa a API da JNI? Se sim, apresente, para o ambiente de referência de PSC, o comando de invocação do *linker* para produzir o módulo JNI myext.so a partir do único ficheiro objecto myext.o. Se não, como é que no módulo se chega às funções da JNI?
 - b) [1,25] Um módulo JNI é provavelmente usado apenas no contexto de um programa Java, pelo não será frequente obter ganhos de ocupação de espaço em disco ou em memória. Tendo em conta que a máquina virtual Java usada no ambiente de referência de PSC é construída em código nativo (maioritariamente em C/C++), por que outro(s) motivo(s) se utilizam bibliotecas de ligação dinâmica para os módulos de extensão via JNI.
- **4.** [6] O diagrama UML apresenta a hierarquia de classes Java usada para definir filtros sobre *strings*. O método pass determina se a *string* recebida satisfaz o critério do filtro. O método show apresenta uma descrição do filtro e o método destroy liberta recursos eventualmente alocados no filtro. Para cada classe, apenas são apresentados os métodos definidos pela primeira vez ou redefinidos nessa classe. O filtro HasWord é satisfeito pelas *strings* que contenham a palavra especificada na construção do mesmo. O resultado do filtro AndFilter corresponde à operação and entre os dois filtros recebidos na sua construção.



- a) [1,5] Considere a existência do filtro adicional IsCapitalized, que testa se todas as palavras do texto são iniciadas com maiúscula. Acrescente à função main acima o código de construção e destruição de filtros de modo a que o output do programa corresponda ao indicado.
- b) [5] Escreva código em C com:
 - i. [2] Implementação equivalente e completa de IFilter e HasWord.
 - ii. [1] Definição da estrutura BooleanFilter e do tipo que representa a respectiva tabela de métodos virtuais.
 - iii. [1] Implementação do método show de BooleanFilter, válida para todos os filtros de classes derivadas de BooleanFilter.
 - iv. [1] Implementação do método name de AndFilter e da tabela de métodos virtuais associada às suas instâncias.